

Título: Mais que consultas: o impacto do vínculo longitudinal no cuidado de uma família com múltiplas vulnerabilidades na UBS Continental

Autor(es): Maria Victória Ferreira de Souza Vieira da Cunha, Claudia Deniz Romanzini, Erika Uehara Higa, Eurides da Cruz Macedo, Elisangela Marina Paulino, Elaine Larrussa.



Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS), porta de entrada preferencial do SUS, tem na longitudinalidade um de seus atributos centrais, entendida como a construção de relação contínua, de confiança e responsabilização mútua entre profissional e usuário. Em territórios marcados por desigualdades estruturais, essa dimensão adquire valor terapêutico, especialmente diante de vulnerabilidades psicossociais complexas.

Objetivo



Relatar experiência de cuidado longitudinal e interprofissional a uma família em múltiplas vulnerabilidades, evidenciando como o vínculo sustentou ações clínicas e psicossociais frente a crises agudas, risco de descontinuidade e luto.



Metodologia

Relato de experiência realizado na UBS Continental, município de Guarulhos/SP, entre 2024 e 2025, a partir do acompanhamento longitudinal de uma família em situação de múltiplas vulnerabilidades. A abordagem incluiu acolhimentos presenciais, visitas domiciliares, articulação interprofissional (médica, enfermagem, odontologia, psicologia, assistência social, agente comunitário de saúde) e construção de Projeto Terapêutico Singular (PTS). Os dados foram descritos com base em registros no prontuário, reuniões de equipe e memória institucional.

Resultados



O vínculo estabelecido durante o pré-natal da mulher de 36 anos, com hipertensão pré-existente e histórico de depressão pós-parto, possibilitou identificar precocemente sofrimento psíquico e ideação suicida na filha adolescente. A resposta incluiu visitas domiciliares e ações integradas para proteção e apoio. Após o nascimento, a morte do bebê por engasgo e parada cardiorrespiratória desencadeou novo episódio de crise, incluindo tentativa de suicídio da filha mais velha. A equipe intensificou o acompanhamento, com ações clínicas, psicossociais e intersetoriais, favorecendo a continuidade do cuidado e prevenindo desfechos mais graves.

Considerações Finais



O caso evidencia que a longitudinalidade, aliada à interdisciplinaridade e à escuta qualificada, potencializa a capacidade resolutiva da APS em contextos de vulnerabilidade complexa. Mais do que consultas isoladas, a manutenção de vínculos sustentou intervenções sensíveis e oportunas, fortalecendo a função da UBS como espaço de cuidado integral e de suporte diante de crises agudas e luto.